



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

Considera **Patrimônio Cultural Imaterial do Recife**
o “Afoxé Omô Nilê Ogunjá”.

Art. 1º Fica considerado **Patrimônio Cultural Imaterial do Recife** o “Afoxé Omô Nilê Ogunjá”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 2 de Maio de 2024.

ELAINE CRISTINA
Vereadora - PSOL





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

JUSTIFICATIVA

O “Afoxé Omô Nilê Ogunjá”, filhos da Casa de Ogunjá, é um Grupo Cultural e Artístico fundado em 4 de outubro de 2004, na Comunidade do Ibura, em Recife, onde está “plantado” o axé. O Coletivo tem como missão fomentar ações que valorizem a Cultura Afro-Brasileira com o intuito de promover políticas afirmativas, fortalecendo a identidade étnico-racial por meio da arte do afoxé nos âmbitos nacional e internacional. O Grupo acredita que o seu repertório artístico e cultural – a música, a dança e o canto – constrói e fortalece a história de luta e resistência da comunidade negra.

Em lorubá, “afoxé” significa “a força da palavra”, “o enunciado que faz acontecer”. O “Afoxé Omô Nilê Ogunjá” nasceu com o propósito de levar a alegria, a religiosidade e a arte do povo negro para as ruas, unindo dança, música e percussão – reinvenção das tecnologias ancestrais de luta e enfrentamento antirracista – ao compromisso de ocupar a Comunidade e a cidade, com entusiasmo, beleza e narrativas das tradições de matriz africana. Além disso, para o Grupo, ocupar os espaços públicos é ação política e sair em cortejo é agregar o povo negro, fortalecer a Comunidade e gerar pertencimento. Sobre cantar, tocar e dançar, o Grupo define como louvor ao sagrado, unidade de vida.

Com trajes em azul e branco, os caminhos do Omô Nilê são guiados pelos orixás Ogum, a força instintiva e destemida que abre os caminhos; Oxalá, o senhor que traz a harmonia e mantém os passos confiantes e firmes; e Oxum, a rainha das águas doces, que garante que a prosperidade, a beleza e o encantamento sejam sempre parceiros na jornada. E são justamente as vivências e os códigos da Comunidade e do terreiro que levam o Grupo a trilhar vários caminhos na cidade e no mundo.

Não à toa, o Grupo foi batizado, em 2011, pelo Afoxé Filhos de Gandhi – que detém o título de um dos mais tradicionais afoxés do país –, tendo feito apresentações em vários lugares do Brasil.

Ainda no que concerne à carreira artística, o “Afoxé Omô Nilê Ogunjá” já gravou dois Álbuns, “Berços dos Ancestrais” (2009) e “Odara” (2014), e produziu dois Documentários, com o objetivo de contribuir para a salvaguarda e a divulgação da Cultura Negra no Brasil. Realizou também os Documentários “Ikòmòjadé” e “Sou Eu”, que foram exibidos dentro e fora do país. Em 2014, o Afoxé também integrou a programação do *New Orleans Jazz &*





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

Heritage Festival. Desde a sua criação, participou de todas as edições do Encontro dos Afoxés do Recife, no Pátio do Terço, que ocorre todos os anos, durante o Carnaval do Recife.

O Grupo também fez cortejos e apresentações em palcos descentralizados nos Carnavais do Recife dos anos de 2011, 2013, 2015; *shows* na Terça Negra (de 2005 até o fim do Evento Cultural); abertura do Carnaval do Recife, no palco do Marco Zero, em 2012; *shows* nas edições de 2013, 2015 e 2022 do Festival de Inverno de Garanhuns; apresentações no XIV Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros-GO (2014) e no 8º Festival Lula Calixto, em Arcoverde-PE (2013).

Desde 2018, o “Afoxé Omô Nilê Ogunjá” participa da cerimônia Ubuntu, celebração de paz e prosperidade que marca o início do Carnaval. Já em 2023, além de cortejos e *shows* em palcos descentralizados do Carnaval do Recife, o Omô Nilê participou do Festival Rec-Beat, do São João de Arcoverde – Polo Raízes do Coco Lula Calixto e do 31º FIG – Palco de Cultura Popular Ariano Suassuna.

Infere-se de toda a trajetória do “Afoxé Omô Nilê Ogunjá” que as ações do Grupo estão alicerçadas nos pilares da ancestralidade, da educação social e política, da corporalidade, da exaltação da estética negra e do fortalecimento das Culturas Africanas, razões pelas quais entendemos merecido o *status* de **Patrimônio Cultural Imaterial do Recife**.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 2 de Maio de 2024.

ELAINE CRISTINA
Vereadora - PSOL

